

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:27-12-2020

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

O SENHOR DA ETERNIDADE NO TEMPO

“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes que nascessem os montes, ou que tivésseis formado a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade tu és Deus.” Salmo 9º:1-2.

É comum, e até compreensível, fazer-se um balanço de vida ao final de certos períodos de tempo. O tempo é um constante suceder de momentos de forma ininterrupta, que vai ‘gastando, deteriorando, transformando’ tudo que não resiste ação inexorável do tempo. É assim que tudo que é composto de matéria física, cresce, amadurece e fenece. Nasce, evolui até ao ponto máximo do potencial latente e depois se desintegra, passando a fazer parte de outros corpos vegetais ou minerais, dando continuidade ao ciclo da vida, na qual ‘nada se cria, nada se perde, tudo se transforma’, como vaticinou Lavoisier. Toda essa realidade pode gerar uma angústia do ser ‘*nada*’ àquele que não abraça um conceito de vida maior que o ‘*aqui*’, uma vez que a existência se lhe apresenta fútil e sem sentido.

Contudo, foi exatamente dentro desse constante suceder de momentos, o tempo, que o Eterno colocou o ser criado à Sua imagem e semelhança para nesse tempo-espaço se desenvolver, tomar consciência de si, existir e refletir o Criador e, depois deixar o tempo e mergulhar na eternidade em glória, ao seu escopo existencial definitivo. Assim, portanto, o existir no tempo não é um fim em si, e sim um meio de trazer à verdadeira realidade existencial o ser finito, e assim se inteirar de sua nobreza.

Destarte, o suceder de momentos, o tempo, não passa de instrumento do Eterno para concretizar Seu propósito na Sua criação. Assim é que o cântico do salmista faz sentido: ***“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração.”*** Ele entendeu duas coisas: O Eterno é o dono do tempo e de tudo que dentro do tempo colocou, com um propósito, com um objetivo; Ele zela e cuida de tudo que colocou no tempo, especialmente do ser criado à Sua imagem e Semelhança, de ‘*geração em geração*’, ou seja, deverei cumprir cabalmente o objetivo existencial pelo qual aqui fui colocado – no tempo. O Dono do tempo está dentro do tempo, cuidando que sua obra se execute até o fim. Ele é o Dono.

A sensatez recomenda ser dessa forma que se deve considerar a graça do poder chegar-se ao término de uma jornada encetada; a vitória de uma árdua etapa de vida; o completar de mais um aniversário de existência no tempo, ou o virar de mais um ano no calendário. O tempo não é tão importante quanto o Dono de tempo. Foi Ele quem nos trouxe à existência, e é Ele quem nos faz permanecer e vencer. Não meramente de uma etapa para outra ou de um ano para outro, mas simplesmente de continuar ***sendo...a cada virar de um dia, de uma hora, de um minuto de um segundo...Ele é o Dono!***_reedição_edsonbvaleriano_27122020.